FAST FORWARD XPERIENCE

web summit LISBON

DESTAQUES DE NATÁLIA SCHIFINO, CURADORA DA FFX

PALCO	DIA	LISBOA
AI SUMMIT	10 NOV 2026	14:40

A IA PROMETEU EFICIÊNCIA E ENTREGOU PRIMEIRO UMA PILHA DE DECISÕES

IA · IA AGÊNTICA · MODELO OPERACIONAL · GOVERNANÇA

Tao Zhang

Cofundador e Chief Product Officer da Manus, o agente de IA de uso geral lançado em março de 2025 pela Butterfly Effect, empresa sediada em Singapura e fundada por chineses.

EM 30 SEGUNDOS

Um agente da Manus trabalhou sozinho um fim de semana e deixou 200 decisões para um engenheiro: a IA multiplicou a execução, e o gargalo virou a atenção de quem decide.

A empresa passou a dizer, tarefa por tarefa, se a IA age sozinha, só prepara o trabalho ou deixa a decisão com pessoas.

O OLHAR DA CURADORIA

Natália Schifino

Curadora da FFX

DESTACOU que a IA prometeu eficiência, mas a primeira coisa que entregou foram mil problemas

APONTOU as 200 decisões que a IA deixa para as pessoas, além das mil outras coisas que já têm a fazer

MARCOU a lição de dar as tarefas à IA e deixar que ela faça o resto

NÚMEROS DO PALCO

10 a 20 tarefas

Tarefas em paralelo por engenheiro da Manus hoje

20+ pendências

Pendências diárias de Zhang que um agente separa e encaminha

300 minutos

Tempo diário que Zhang gastaria preparando à mão 20 pendências

PARA LEVAR

1. **Agente sem meta clara, forma de medir e limites combinados não deve agir sozinho, só preparar.**
2. **Delegar a coordenação, e não só a tarefa, poupa o gestor de repassar instruções.**

3 **Ponha pessoas e agentes na mesma conversa, para o andamento ficar à vista sem ninguém perguntar.**

O ARTIGO

3 MIN DE LEITURA

Na Manus, startup que vende agentes de IA, um desses agentes passou um fim de semana resolvendo sozinho cada falha e pedido que aparecia no chat da equipe.

Na segunda-feira, tinha deixado 200 decisões para um engenheiro. O caso foi contado por Tao Zhang, cofundador e diretor de produto da Manus. **Segundo ele, a primeira coisa que a IA deu à empresa não foi eficiência, e sim um monte de problemas novos.**

Natália Schifino, curadora da FFX, apontou que essas 200 decisões se somam a tudo o que a pessoa já tem para fazer no dia. O agente multiplicou a execução, mas cada item ainda pedia que alguém o aprovasse, recusasse ou colocasse na ordem. O que passou a faltar foi atenção de quem decide, não mão de obra.

Zhang descobriu a causa ao cobrar de um engenheiro algumas falhas que tinha relatado no Slack. No computador dele rodavam algumas sessões de agentes, e o engenheiro não sabia qual cuidava de qual falha. A instrução do agente era a mensagem de Zhang, copiada e colada. A IA estava em toda parte, mas o trabalho seguia como antes: o engenheiro tinha virado repassador. Para saber o andamento, era preciso ir de mesa em mesa. Por isso, a Manus juntou pessoas e agentes numa mesma conversa: o designer propõe a solução, a IA escreve o código, o engenheiro revisa e publica, e qualquer um vê em que pé está.

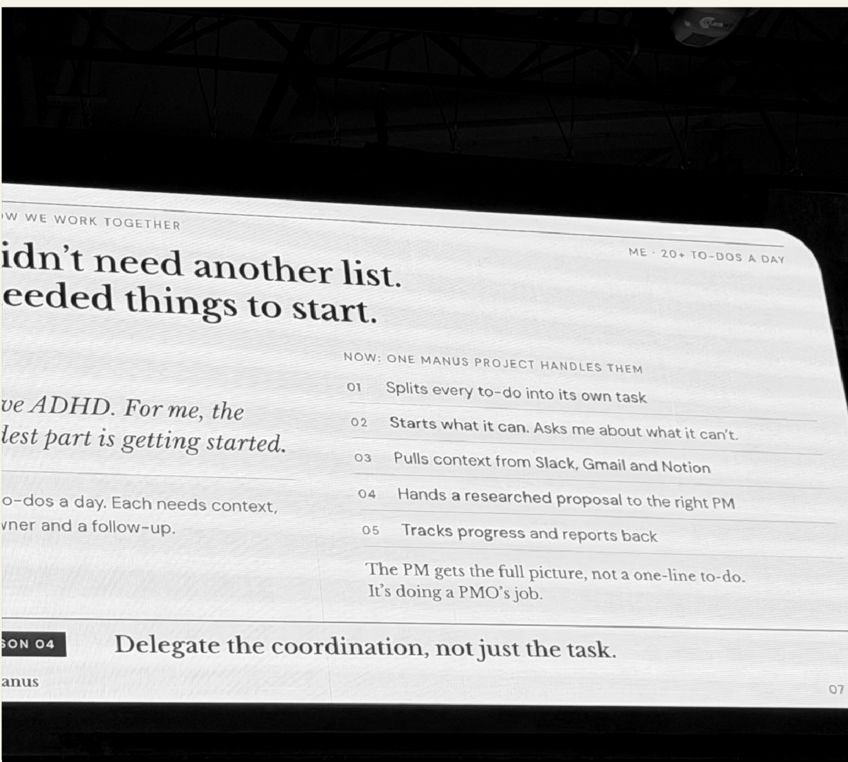
A resposta da Manus não foi acelerar a fila, e sim separar o trabalho em três faixas. Na primeira, a IA age sem pedir confirmação, porque há meta clara, forma de medir e limites combinados. É o caso dos espaços de conteúdo em destaque no produto: o agente programou a área e o painel que a administra, cuida do conteúdo e o ajusta para subir a taxa de cliques, com relatório toda manhã no Slack. Na segunda faixa, a IA não executa: só prepara o contexto para alguém decidir. Na terceira, direção de produto e grandes apostas ficam com humanos.

Regra antes de ligar o agente evita a pilha

Agente com faixas definidas	Agente sem regra de retorno

Age sozinho Só onde há meta, métrica e limites combinados	**Fim de semana** Resolve tudo o que aparece no chat
Prepara Monta o contexto e deixa a escolha para alguém	**Segunda-feira** 200 decisões caem no colo de um engenheiro
Fica com humanos Direção de produto e grandes apostas	**Andamento** Ninguém sabe qual sessão cuida de qual falha

A segunda faixa aparece na agenda do próprio Zhang. Toda manhã ele tem mais de 20 pendências; se gastasse 15 minutos preparando cada uma, perderia ao menos cinco horas por dia. Agora ele cola a lista num agente, que separa as tarefas, resolve o que pode e pergunta o que não sabe. **Depois, o agente manda ao gerente de produto certo um pedido com todo o contexto, não um recado de uma linha.** As respostas voltam para o mesmo lugar, e Zhang acompanha tudo ali, sem pular entre aplicativos.



W WE WORK TOGETHER

ME · 20+ TO-DOS A DAY

idn't need another list.
eeded things to start.

ve ADHD. For me, the
lest part is getting started.

o-dos a day. Each needs context,
vner and a follow-up.

NOW: ONE MANUS PROJECT HANDLES THEM

01 Splits every to-do into its own task
02 Starts what it can. Asks me about what it can't.
03 Pulls context from Slack, Gmail and Notion
04 Hands a researched proposal to the right PM
05 Tracks progress and reports back

The PM gets the full picture, not a one-line to-do.
It's doing a PMO's job.

SON 04 Delegate the coordination, not just the task.

anus

07

Slide da Manus: um agente divide, prepara e encaminha as mais de 20 pendências diárias de Zhang. Foto: curadoria FFX no Web Summit 2026

> **UMA FILA MAIS RÁPIDA CONTINUA SENDO UMA FILA. A QUESTÃO NUNCA É FAZER AS PESSOAS DECIDIREM MAIS RÁPIDO, E SIM DECIDIR O QUE DEVE VOLTAR PARA O HUMANO.**
>
> **Tao Zhang**, Co-founder & CPO da Manus AI

São duas contas diferentes: quanto o agente executa e quantas decisões ele devolve. Soltar a execução sem limite gera a pilha da segunda-feira; exigir aprovação a cada passo faz tudo voltar. Fora do palco, numa pesquisa da Zappts com 167 executivos de grandes empresas, 36,5% exigem aprovação humana para todas as ações dos agentes. Em mais de um terço delas, portanto, a fila é regra da casa.

O agente coordena, Zhang só decide

1 **Lista**
Mais de 20 pendências coladas de uma vez

2 **Triagem**
Cada item vira uma tarefa própria

3 **Execução**
Faz o que pode, pergunta o que não sabe

4 **Encaminhamento**
Pedido completo chega ao gerente certo

5 **Retorno**
Respostas voltam a um só lugar

As 200 decisões da segunda-feira saíram de um agente que trabalhou antes de alguém dizer o que deveria voltar às pessoas. **A Manus não parou em acelerar a execução: mudou quem decide o quê.**

LEITURA FFX

O agente que alivia a equipe não é o mais potente, e sim o que já nasce sabendo o que pode decidir.

No Santander Brasil, o agente de reclamações de fraude em cartões toma cerca de 95% das decisões sem intervenção humana e cortou 90% do tempo de atendimento; quando a consequência para o cliente é maior, ele só apoia o atendente, que segue no comando (Consumidor Moderno, 2026).

Na B3, a IA age sozinha quando há repetição, grande volume de dados e métrica de sucesso clara.

Para o varejo e os negócios brasileiros, a decisão é listar cada processo com agente e escrever, antes de ligá-lo, se ele age, prepara ou fica de fora.

PROVOCAÇÃO FFX

SE A IA TRABALHA PARA VOCÊ E VOCÊ TERMINA O DIA COM MAIS DECISÕES, QUEM ESTÁ TRABALHANDO PARA QUEM?

RETRATO DA EMPRESA

MANUS (BUTTERFLY EFFECT)

Desenvolve agentes de IA de uso geral que rodam em computadores virtuais na nuvem e executam tarefas completas, com sede em Singapura.

Receita recorrente anual acima de **US$ 100 mi** cerca de 8 meses após o lançamento (Manus, dez/2025)

Time de 105 pessoas entre Singapura, Tóquio e San Francisco (Manus, dez/2025)

Compra pela Meta por cerca de **US$ 2 bi**, bloqueada pelo órgão de planejamento da China (CNBC, abr/2026)

Rodada acima de **US$ 500 mi** liderada por Boyu Capital e IDG Capital (TechCrunch, out/2026)

Time de mobile de 7 pessoas mantém 4 apps de 2 produtos (Manus, out/2026)

FONTES

1. Mobile Time: Panorama da IA no Brasil 2026, da Zappts, com 167 executivos de grandes empresas (08/09/2026)
2. Consumidor Moderno: Até onde a IA pode decidir sozinha? (Conarec 2026, com Santander Brasil e B3, 01/10/2026)
3. Baguete: The Value of AI: Brazil 2026, da SAP com a Oxford Economics (09/09/2026)
4. GeekPark via NetEase: texto de Tao Zhang sobre a Manus por dentro (27/10/2026)
5. Manus: Rebuilding Manus with Manus (Tao Zhang, 30/10/2026)
6. Manus: marca de US$ 100 mi de ARR (17/12/2025)
7. CNBC: China bloqueia a compra da Manus pela Meta (27/04/2026)
8. TechCrunch: Manus capta mais de US$ 500 mi (08/10/2026)